

CARGO
ASSISTENTE SOCIAL

AS

CONCURSO PÚBLICO
EDITAL Nº 05/2021

LEIA ESTAS INSTRUÇÕES:

1. Leia atentamente as informações abaixo e, em seguida, assine no espaço reservado.
2. Este caderno contém, respectivamente, uma proposta de Redação e 50 questões de múltipla escolha, assim distribuídas: 01 a 10 - Língua Portuguesa; 11 a 20 - Legislação; 21 a 50 - Conhecimentos Específicos.
3. Lembre-se que, de acordo com o item 8.2 do Edital 05/2021, **há apenas uma alternativa que responde cada questão.**
4. Quando o Fiscal autorizar, verifique se o Caderno está completo e sem imperfeição gráfica que impeça a leitura. Detectado algum problema, comunique-o, imediatamente, ao Fiscal.
5. A redação será avaliada considerando-se apenas o que estiver escrito no espaço reservado para o texto definitivo na Folha de Redação fornecida pela CPPS.
6. Interpretar as questões faz parte da avaliação, portanto não peça esclarecimentos aos fiscais.
7. A CPPS exige o uso de caneta esferográfica de tinta preta, fabricada em material transparente.
8. Utilize qualquer espaço em branco deste Caderno para rascunhos e não destaque nenhuma folha.
9. Os rascunhos e as marcações que você fizer neste Caderno não serão considerados para efeito de avaliação.
10. Você dispõe de, no máximo, quatro horas para redigir o texto definitivo na Folha de Redação, responder às questões e preencher a Folha de Respostas.
11. O preenchimento da Folha de Resposta e da Folha de Redação é de sua inteira responsabilidade.
12. O candidato, ao terminar as provas, entregará ao fiscal de sala o caderno de provas juntamente com a Folha de Respostas referente às provas de múltipla escolha, bem como a folha definitiva da prova de Redação.
13. Somente após cumprido três horas de prova, o candidato poderá sair da sala de aplicação com seu caderno de prova.

Assinatura do candidato: _____

Número de inscrição: _____ CPF: _____

As diferenças entre as indumentárias femininas e masculinas apontam para questões religiosas, culturais e sociais, além de atingir diferentes âmbitos, como a escola, o trabalho e o esporte. No plano religioso, por exemplo, em agosto de 2021, o grupo extremista Talibã assumiu o governo do Afeganistão, levando as mulheres do país a temerem pela perda de muitos dos direitos conquistados nos últimos 20 anos, dentre os quais, a não obrigatoriedade de uso de vestimentas de origem islâmica nas ruas, como o nicabe e a burca. O texto a seguir, é de 2010, de autoria da fotógrafa iemenita Boushra Almutawakel, mas viralizou nas redes sociais recentemente, logo após a retomada do governo pelo Talibã.

TEXTO 1



Fonte: <https://twitter.com/klecio/status/1427306145962729472/photo/1> Acesso em: 18 ago. 2021.

No mundo dos esportes, durante as Olimpíadas de Tóquio de 2020, a equipe alemã de ginástica decidiu usar um macacão de corpo inteiro em detrimento do maiô cavado. A questão, consensual por décadas, vem sendo discutida nos últimos meses no mundo e veio à tona a partir das regras que orientaram o Campeonato Europeu de Handebol de Praia de 2021.

TEXTO 2

Seleção de handebol de praia da Noruega é multada por recusar jogar de biquíni

A Seleção de Handebol de Praia da Noruega foi multada em R\$ 9 mil (ou € 1,5 mil) por abandonar os biquínis de seus uniformes para disputar uma partida do Campeonato Europeu de Handebol de Praia de 2021. Segundo a federação, o uso de shorts vai contra o regulamento da competição. A associação que cuida do esporte na Noruega defendeu suas atletas.

A Federação de Handebol de Praia Europeia emitiu um comunicado através de sua comissão disciplinar afirmando que as roupas seriam “trajes impróprios”. A equipe norueguesa utilizou shorts na partida pela medalha de bronze contra a Espanha no domingo.

Fonte: <https://www.hypeness.com.br/2021/07/selecao-de-handebol-de-praia-da-noruega-e-multada-por-recusar-jogar-de-biquini/>. Acesso em: 18 ago. 2021.

TEXTO 3

Multa por não usar biquíni: veja outros exemplos de sexismo relacionados às roupas das mulheres

Da seleção norueguesa de handebol multada por não usar biquíni aos macacões das ginastas alemãs nas Olimpíadas, uniformes de atletas tem refletido situações vividas também em escolas e locais de trabalho, onde roupas podem ser mais comentadas e julgadas do que o próprio desempenho.

O caso da seleção norueguesa de handebol de praia, que recentemente foi multada em 1.500 euros (cerca de R\$ 9.200) depois que as mulheres usaram shorts em vez de biquínis durante um jogo no campeonato europeu (leia mais sobre o caso no fim da reportagem), reacendeu a discussão sobre o sexismo na exigência de peças de vestimenta.

Enquanto as jogadoras são obrigadas a usar biquínis “com um ajuste justo e corte em um ângulo para cima em direção ao topo da perna”, seus colegas do time masculino jogam com folgadas camisetas e bermudas no handebol de praia — modalidade não olímpica.

Mas não é só no esporte – mulheres também enfrentam regras baseadas em sexismo que determinam como devem se vestir em praticamente todos os ambientes que frequentam.

[...]

Nos mais diferentes ramos de atuação, o que veste, como corta e penteia o cabelo e o quanto usa (ou não) de maquiagem pode render mais assunto do que o desempenho em si quando a profissional é uma mulher.

No início deste mês, chamaram atenção fotos de mulheres do exército ucraniano, obrigadas a desfilarem usando sapatos de salto alto em uma parada militar – uma espécie de scarpin.



Pernas de mulheres das Forças Armadas da Ucrânia que foram obrigadas a marchar de salto alto - Foto: Ukrainian Defence ministry press-service / AFP

Fonte: <https://g1.globo.com/mundo/noticia/2021/07/27/multa-por-nao-usar-biquini-veja-outros-exemplos-de-sexismo-relacionados-as-roupas-das-mulheres.ghtml>. Acesso em: 18 ago. 2021.

Você foi convidado a escrever em um jornal de grande circulação sobre o tema em evidência. Redija um artigo de opinião sobre as sanções ao uso de indumentárias femininas em espaços variados na sociedade.

INSTRUÇÕES

O texto deverá ser escrito, com caneta, na modalidade formal da língua portuguesa, e ter entre **16 e 60** linhas.

SERÁ ATRIBUÍDA NOTA 0 (ZERO) A PROVA QUE:

- A) Estiver em branco;
- B) Não for redigida no gênero/tipo textual requerido na proposta;
- C) Fugir completamente ao tema da proposta da redação;
- D) For redigida fora do espaço destinado ao texto definitivo na Folha de Redação;
- E) For redigida de forma ilegível;
- F) Não for escrita com caneta preta;
- G) Apresentar identificação do candidato fora do espaço reservado;
- H) Contiver quantidade de linhas inferior ou superior ao determinado na proposta da redação.

RASCUNHO

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

31	
32	
33	
34	
35	
36	
37	
38	
39	
40	
41	
42	
43	
44	
45	
46	
47	
48	
49	
50	
51	
52	
53	
54	
55	
56	
57	
58	
59	
60	

Leia o texto abaixo para responder às questões.

Sexualização ou empoderamento? A patrulha de como as atletas se vestem volta aos Jogos Olímpicos

BEGOÑA GÓMEZ URZAIZ

25 JUL 2021 - 12:04 BRT

Os Jogos Olímpicos de Tóquio acabam de começar e, com eles, as primeiras polêmicas sobre o vestuário das atletas. A que fez mais barulho tem a ver com a seleção norueguesa feminina de handebol de praia, que foi multada pela Comissão de Disciplina da Associação Europeia de Handebol por comparecer ao torneio usando top e short em vez do biquíni regulamentar, “com corte em um ângulo ascendente em direção à parte superior da perna” e “com uma largura lateral máxima de 10 centímetros”.

A federação primeiro ameaçou multar as jogadoras norueguesas com 50 euros (306 reais) por pessoa e, mais tarde, desclassificá-las. Por isso, elas finalmente tiveram que disputar seu jogo contra a seleção da Hungria com o uniforme oficial. Ainda assim, aproveitaram a atenção captada pelo assunto para denunciar a hipersexualização exigida das esportistas. A foto grupal que elas fizeram com seus companheiros da equipe masculina diz tudo: elas de biquíni, eles com camiseta sem manga e short no meio da coxa.

Mas a patrulha da roupa feminina também vai no sentido oposto. Mês passado, a atleta paralímpica inglesa Olivia Breen recebeu uma advertência dos juízes no campeonato britânico por usar calcinhas esportivas “reveladoras demais”. “Não se deve fazer as mulheres sentirem coibidas pela roupa que usam ao competir, e sim confortáveis e seguras”, denunciou Breen na época. Disse também que muitas outras atletas haviam lhe contado que receberam comentários similares por parte dos árbitros. Breen pensa em levar o mesmo microshort, da marca Adidas, aos Jogos Paralímpicos de Tóquio.

Assim que as provas começarem e ocorrerem as primeiras competições de ginástica artística e nado sincronizado, surgirão novamente as mesmas perguntas que se ouvem a cada quatro anos. É necessário que as atletas usem maquiagem? Que lugar as lantejoulas têm no cabelo em um uniforme esportivo? Por que uma atleta superdotada como Simone Biles precisa competir com laços no cabelo, como se estivesse num show infantil? Em 1978, uma professora estadunidense de Educação Física e Fisioterapia chamada Emily Wughalter batizou esse fenômeno de “*the female apologetic*” (“o pedido de desculpas feminino”). Ela argumentou que todos esses elementos, assim como, por exemplo, os segmentos de dança mais vistosos na ginástica rítmica, teriam sido implementados para afugentar os estereótipos de lesbiandade associados às atletas na época e, em geral, para que as mulheres conseguissem “ser perdoadas” pelo que entendiam como falta de feminilidade. Para compensar o fato de estarem se mostrando fortes, rápidas, ágeis e, de alguma forma masculinas, exigia-se que elas equilibrassem isso com “babados e rodopios”, segundo Wughalter.

No entanto, para cada mulher esportista que batalha com sua federação para usar um uniforme mais parecido com o dos homens, existe outra que quer o contrário, e que não considera, como pensava Wugheiler, que usar maquiagem, cristais Swarovski na roupa de banho ou unhas compridas esteja em desacordo com sua excelência atlética. Sha'carri Richardson, a última estrela do atletismo feminino, é famosa por seu cabelo alaranjado e suas unhas criativas, que lembram as de Florence Griffith nos anos oitenta. A jogadora de futebol feminino Ali Krieger costuma jogar de maquiagem, que ela chama de "pintura de guerra", embora isso não seja habitual no futebol. Outra corredora estadunidense, Shannon Rowbury, pinta os lábios de vermelho em cada prova porque considera que seja "empoderador". A ginasta Aly Reisman disse algo parecido sobre o rímel: lhe dá confiança.

Segundo outra professora canadense, Elizabeth Hardy, que atualizou o assunto do "pedido de desculpas feminino" no esporte, os meios de comunicação têm um papel importante na persistência desses estereótipos, sobretudo na elite, porque, para as atletas, é mais fácil conseguir cobertura e contratos com marcas que as patrocinem quando se encaixam num físico normativo. "Se enfatizam essa visão idealizada da feminilidade tradicional, garantem que permanecerão desejáveis para os homens", escreveu Hardy numa análise sobre os papéis de gênero nas Olimpíadas do Rio, em 2016. Na ocasião, a cobertura do vôlei de praia feminino, por exemplo, "concentrou-se nos corpos das atletas e não no esporte, o que demonstra que ser estereotipicamente atraente deveria ser mais importante para as atletas do que ser boa em seu esporte".

A professora também abordou em seu estudo um assunto mais polêmico. Há alguns anos, uma ótica mais inclusiva do esporte está se concentrando nas atletas que são mães e em como conseguem combinar ambos os papéis, ressaltando que é possível ser ao mesmo tempo atleta de elite e mãe. Nesta mesma semana, Ona Carbonell denunciou as dificuldades que a organização de Tóquio lhe impõe para continuar amamentando seu bebê de oito meses. Para Hardy, no entanto, se a imprensa se concentra muito em oferecer uma imagem protetora e maternal dessas esportistas, isso prejudica o papel delas como atletas e o esporte em geral. A professora cita como exemplo a capitã da equipe de curling de seu país. Jennifer Jones, uma estrela no Canadá, ganhou a medalha de ouro nos Jogos Olímpicos de inverno de Sochi em 2014, quando já tinha um filho de dois anos. "A posição do *skip* [o capitão] é dominante, autoritária dentro do *curling*. Porém, no enfoque dos meios de comunicação e das campanhas publicitárias que trabalham com Jones, ressalta-se seu lado protetor e seu papel de esposa e mãe, não seu sucesso como atleta, o que dá a impressão de que suas conquistas esportivas não são suficientemente válidas, que não são boas o suficiente. Isso é danoso para as jovens atletas, pois demonstra que as ambições esportivas não importam, porque ser mãe deveria ser a prioridade em sua vida e aquilo pelo qual você será conhecida."

Enfatizar tanto o enorme mérito das atletas que conseguem voltar a treinar no nível máximo após parir ou que competem grávidas, como fez Serena Williams quando venceu um Aberto da Austrália sem que ninguém soubesse que estava esperando sua filha Olympia, poderia, segundo essa teoria, estar aumentando desnecessariamente as exigências e passando a mensagem de que ser apenas atleta, e não atleta e mãe, é menos importante.

EL PAÍS. Sexualização ou empoderamento? A patrulha de como as atletas se vestem volta aos Jogos Olímpicos. Disponível em: <https://brasil.elpais.com/esportes/jogos-olimpicos/2021-07-25/a-desculpa-feminina-nos-jogos-olimpicos-e-a-eterna-polemica-sobre-como-as-atletas-se-vestem-maquiam-e-penteiam.html>. Acesso em: 24 ago. 2021. Adaptado para fins didáticos..

QUESTÃO 1

A leitura global do texto permite concluir que

- a) A polêmica acerca dos uniformes femininos nos Jogos Olímpicos envolve questões históricas de gênero, que não se limitam ao modo como as atletas se vestem.
- b) As atletas de esportes como handebol, ginástica e atletismo são contra as regras que definem uniformes diferentes para homens e mulheres no esporte.
- c) Características ligadas ao ideal de feminilidade, como a maternidade, são usadas como critério de distinção entre atletas no meio esportivo.
- d) As coberturas das competições esportivas costumam valorizar o corpo das atletas em detrimento de suas habilidades físicas.

QUESTÃO 2

No que se refere à progressão temática, é **CORRETO** afirmar que o texto

- a) Usa um fato atual e, a partir dele, explica regras e restrições do mundo esportivo aplicadas às mulheres.
- b) Demonstra regras do mundo do esporte e, a partir delas, descreve fatos atuais da presença feminina em sociedade.
- c) Apresenta um fato atual e, a partir dele, discute questões relacionadas ao corpo feminino no esporte.
- d) Desenvolve uma tese sobre um fato atual e, a partir dela, narra situações vivenciadas por mulheres no mundo esportivo.

QUESTÃO 3

Considerando-se a relação do terceiro parágrafo do texto com os anteriores, é possível afirmar que ele

- a) Mantém a orientação argumentativa dos parágrafos anteriores, apresentando um fato que reforça o que já fora apresentado pela autora.
- b) Mantém a orientação argumentativa dos parágrafos anteriores, embora apresente uma situação contrária ao que já fora apresentado pela autora.
- c) Contraria a orientação argumentativa dos parágrafos anteriores, apresentando um fato oposto ao que já fora apresentado pela autora.
- d) Contraria a orientação argumentativa dos parágrafos anteriores, porém apresenta uma situação similar ao que já fora apresentado pela autora.

QUESTÃO 4

Sobre o uso das aspas na expressão “pedido de desculpas feminino”, no sexto parágrafo do texto, justifica-se por

- a) Delimitar uma citação em discurso direto.
- b) Conter uma expressão desconhecida do leitor até então.
- c) Demarcar a ocorrência de uma ilha textual.
- d) Fazer parte de uma citação em discurso segundo.

QUESTÃO 5

Considere a leitura do excerto: “**Porém**, no enfoque dos meios de comunicação e das campanhas publicitárias que trabalham com Jones, ressalta-se seu lado protetor e seu papel de esposa e mãe, não seu sucesso como atleta, o que dá a impressão de que suas conquistas esportivas não são suficientemente válidas, que não são boas o suficiente. Isso é danoso para as jovens atletas, **pois** demonstra que as ambições esportivas não o importam, **porque** ser mãe deveria ser a prioridade em sua vida e aquilo pelo qual você será conhecida”. Acerca da função textual dos elementos linguísticos destacados, é **CORRETO** afirmar que

- a) Apenas um deles tem função coesiva e atua como operador argumentativo no trecho, enquanto os outros têm função puramente gramatical e apenas conectam partes do texto.
- b) Dois deles têm função coesiva e atuam como operadores argumentativos no trecho, enquanto dois outros têm função puramente gramatical e apenas conectam partes do texto.
- c) Todos eles têm função puramente gramatical e apenas conectam partes do texto. Nenhum deles tem função coesiva.
- d) Todos eles têm função coesiva e atuam como operadores argumentativos no trecho. Nenhum deles tem função puramente gramatical.

QUESTÃO 6

Observe o trecho: “Segundo outra professora canadense, Elizabeth Hardy, que atualizou o assunto do ‘pedido de desculpas feminino’ no esporte, os meios de comunicação têm um papel importante na persistência desses estereótipos, sobretudo na elite, porque, para as atletas, é mais fácil conseguir cobertura e contratos com marcas que as patrocinem quando se encaixam num físico normativo”. Acerca da construção sintática desse período, é **CORRETO** afirmar que:

- a) Há, pelo menos, uma oração coordenada adversativa e, pelo menos, uma oração subordinada adjetiva explicativa.
- b) Há, pelo menos, uma oração coordenada aditiva e, pelo menos, uma oração subordinada adverbial temporal.
- c) Há, pelo menos, uma oração coordenada adversativa e, pelo menos, uma oração subordinada adverbial modal.
- d) Há, pelo menos, uma oração coordenada explicativa e, pelo menos, uma oração subordinada adjetiva restritiva.

QUESTÃO 7

No período: “Enfatizar tanto o enorme mérito das atletas que conseguem voltar a treinar no nível máximo após parir ou que competem grávidas, como fez Serena Williams **quando venceu um Aberto da Austrália sem que ninguém soubesse que estava esperando sua filha Olympia**, poderia, segundo essa teoria, estar aumentando desnecessariamente as exigências e passando a mensagem de que ser apenas atleta, e não atleta e mãe, é menos importante”, a oração em destaque tem função sintática de

- a) Adjunto adnominal.
- b) Predicado.
- c) Adjunto adverbial.
- d) Predicativo do sujeito.

QUESTÃO 8

No excerto: "A foto grupal que elas fizeram com seus companheiros da equipe masculina diz tudo: elas de biquíni, eles com camiseta sem manga e short no meio da coxa", o uso de dois-pontos ocorre com o propósito de:

- a) Esclarecer uma ideia anterior.
- b) Resumir um ponto de vista.
- c) Enumerar itens da mesma natureza.
- d) Introduzir o discurso direto.

QUESTÃO 9

Analise as frases e as afirmações sobre elas:

(I) "**elas** de biquíni, **eles** com camiseta sem manga e short no meio da coxa". Os termos destacados referem-se, respectivamente, às jogadoras e aos jogadores noruegueses.

(II) "Ela argumentou **que** todos esses elementos teriam sido implementados [...]". O elemento destacado introduz uma oração subordinada substantiva.

(III) "Elas equilibrassem **isso** com 'babados e rodopios'". A palavra destacada remete à expressão: "os segmentos de dança mais vistosos na ginástica rítmica".

(IV) "Enfatizar tanto o enorme mérito das atletas **que** conseguem voltar a treinar no nível máximo [...]". O vocábulo destacado introduz uma oração subordinada adverbial.

Dentre as afirmativas acima, está **CORRETA**:

- a) I e II
- b) II e III
- c) I e IV
- d) III e IV

QUESTÃO 10

Considerando a frase: "A que fez mais barulho tem a ver com a seleção norueguesa feminina de handebol de praia". No texto, pressupõe-se que:

- a) Houve outras seleções que criaram polêmicas similares nos Jogos Olímpicos.
- b) Houve outras polêmicas envolvendo o vestuário das atletas, porém sem a mesma expressão.
- c) Houve outras polêmicas criadas pela seleção norueguesa feminina de handebol.
- d) Não se costuma haver polêmicas envolvendo o vestuário das atletas nos Jogos Olímpicos.

QUESTÃO 11

Os cargos públicos são acessíveis aos brasileiros que atenderem aos requisitos estabelecidos em lei. De acordo com a Lei nº 8.112/1990, de 11 de dezembro de 1990, são requisitos exigidos, **EXCETO**:

- a) Aptidão física e mental.
- b) Idade mínima de 16 anos.
- c) O gozo dos direitos políticos.
- d) Nível de escolaridade exigido para o exercício do cargo.

QUESTÃO 12

Com base na Lei nº 8.112/1990, de 11 de dezembro de 1990, analise as assertivas a seguir:

I - O servidor que deva ter exercício em outro município em razão de ter sido removido, redistribuído, requisitado, cedido ou posto em exercício provisório terá, no mínimo, 10 (dez) e, no máximo, 30 (trinta) dias de prazo, contados da publicação do ato, para a retomada do efetivo desempenho das atribuições do cargo, incluído nesse prazo o tempo necessário para o deslocamento para a nova sede.

II - Os servidores cumprirão jornada de trabalho fixada em razão das atribuições pertinentes aos respectivos cargos, respeitada a duração máxima do trabalho semanal de 40 (quarenta) horas e observados os limites mínimo e máximo de 6 (seis) horas e 8 (oito) horas diárias, respectivamente.

III - O ocupante de cargo em comissão ou função de confiança submete-se a regime de integral dedicação ao serviço, observado o disposto no art. 120, podendo ser convocado sempre que houver interesse da administração.

Da análise das assertivas, marque a alternativa **CORRETA**:

- a) A assertiva I está errada e as assertivas II e III estão corretas.
- b) As assertivas I e II estão erradas e a assertiva III está correta.
- c) Todas as assertivas estão corretas.
- d) Todas as assertivas estão erradas.

QUESTÃO 13

Segundo a Lei nº 8.112/1990, de 11 de dezembro de 1990, todas as afirmativas abaixo estão corretas, **EXCETO**:

a) O servidor que opera direta e permanentemente com Raios X ou substâncias radioativas gozará 30 (trinta) dias consecutivos de férias, por semestre de atividade profissional, proibida em qualquer hipótese a acumulação.

b) O servidor fará jus a 30 (trinta) dias de férias, que podem ser acumuladas, até o máximo de 2 (dois) períodos, no caso de necessidade do serviço, ressalvadas as hipóteses em que haja legislação específica.

c) Para o primeiro período aquisitivo de férias, serão exigidos 12 (doze) meses de exercício.

d) As férias poderão ser parceladas em até 3 (três) etapas, desde que assim requeridas pelo servidor e no interesse da administração pública.

QUESTÃO 14

Analise as seguintes assertivas, considerando o disposto na Lei nº 8.112/1990, de 11 de dezembro de 1990:

I – É vedada a acumulação remunerada de cargos públicos.

II - A proibição de acumular estende-se a cargos, empregos e funções em autarquias, fundações públicas, empresas públicas, sociedades de economia mista da União, do Distrito Federal, dos Estados, dos territórios e dos municípios.

III - Considera-se acumulação proibida a percepção de vencimento de cargo ou emprego público efetivo com proventos da inatividade, salvo quando os cargos de que decorram essas remunerações forem acumuláveis na atividade.

Considerando as assertivas, é possível afirmar:

- a) A assertiva I está errada e as assertivas II e III estão corretas.
- b) A assertiva II está errada e as assertivas I e III estão corretas.
- c) Todas as assertivas estão erradas.
- d) Todas as assertivas estão corretas.

QUESTÃO 15

A Lei nº 8.112/1990, de 11 de dezembro de 1990 prevê as situações que justificam a aplicação de pena de demissão do servidor público. Nesse sentido, é hipótese de aplicação de pena de demissão, **EXCETO**:

- a) Insubordinação grave em serviço.
- b) Crime contra a ordem tributária.
- c) Corrupção.
- d) Inassiduidade habitual.

QUESTÃO 16

De acordo com a Lei nº 8.112/1990, de 11 de dezembro de 1990, constituem indenizações do servidor público federal:

- a) Adicionais, ajuda de custo, transporte e auxílio-moradia.
- b) Adicionais, gratificações, diárias e transporte.
- c) Gratificações, ajuda de custo, auxílio-moradia e diárias.
- d) Auxílio-moradia, diárias, transporte e ajuda de custo.

QUESTÃO 17

No que concerne aos critérios de reposições e indenizações ao erário previstas na Lei nº 8.112/1990, de 11 de dezembro de 1990, assinale a alternativa **INCORRETA**:

- a) Serão previamente comunicadas ao servidor ativo, aposentado ou ao pensionista, para pagamento, no prazo máximo de 30 (trinta) dias, podendo ser parceladas, a pedido do interessado.
- b) O valor de cada parcela não poderá ser inferior ao correspondente a 10% (dez por cento) da remuneração, provento ou pensão.

c) O valor de cada parcela não poderá ser superior ao correspondente a 35% (trinta e cinco por cento) da remuneração, provento ou pensão.

d) O servidor em débito com o erário, que for demitido, exonerado ou que tiver sua aposentadoria ou disponibilidade cassada, terá o prazo de 60 (sessenta) dias para quitar o débito.

QUESTÃO 18

Nos termos da Lei nº 9.784/1999, de 29 de janeiro de 1999, que disciplina o processo administrativo no âmbito da Administração Pública Federal, são deveres do administrado perante a administração, **EXCETO**:

- a) Agir de modo temerário e cauteloso.
- b) Expor os fatos conforme a verdade.
- c) Proceder com lealdade, urbanidade e boa-fé.
- d) Colaborar para o esclarecimento dos fatos.

QUESTÃO 19

Considerando o disposto na Lei nº 9.784/1999, 29 de janeiro de 1999, é **CORRETO** afirmar que:

a) O direito da administração de anular os atos administrativos de que decorram efeitos favoráveis para os destinatários decai em 2 (dois) anos, contados da data em que foram praticados, salvo comprovada má-fé.

b) Das decisões administrativas cabe recurso, em face de razões de legalidade e de mérito.

c) A administração pode revogar seus próprios atos, quando eivados de vício de legalidade, e deve anulá-los por motivo de conveniência ou oportunidade, respeitados os direitos adquiridos.

d) A administração tem o dever de explicitamente emitir decisão nos processos administrativos em matéria de sua competência, facultada a decisão nos casos de solicitações ou reclamações.

QUESTÃO 20

Nos termos definidos na Lei nº 9.784/1999, 29 de janeiro de 1999, o administrado tem os seguintes direitos perante a administração, sem prejuízo de outros que lhe sejam assegurados, **EXCETO**:

a) Ser tratado com respeito pelas autoridades e servidores, o que não implica no dever da administração de facilitar o exercício de seus direitos e o cumprimento de suas obrigações.

b) Formular alegações e apresentar documentos antes da decisão, os quais serão objeto de consideração pelo órgão competente.

c) Fazer-se assistir, facultativamente, por advogado, salvo quando obrigatória a representação, por força de lei.

d) Ter ciência da tramitação dos processos administrativos em que tenha a condição de interessado, ter vista dos autos, obter cópias de documentos neles contidos e conhecer as decisões proferidas.

QUESTÃO 21

A educação, enquanto política social, se configura como um espaço de atuação do/a assistente social, em suas diferentes modalidades de ensino. No que tange às universidades federais e às instituições federais de ensino técnico de nível médio, estas desenvolvem a Política Nacional da Assistência Estudantil (PNAES) (Decreto nº 7.234, de 19 de julho de 2010), que tem como objetivo:

a) Ofertar, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) de suas vagas para estudantes que tenham cursado integralmente o Ensino Médio em escolas públicas; democratizar as condições de permanência dos jovens na educação superior pública federal; reduzir as taxas de retenção e evasão.

b) Democratizar as condições de permanência dos jovens na educação superior pública federal; minimizar os efeitos das desigualdades sociais e regionais na permanência e conclusão da educação superior; reduzir as taxas de retenção e evasão; contribuir para a promoção da inclusão social pela educação.

c) Ofertar, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) de suas vagas para estudantes que tenham cursado integralmente o Ensino Médio em escolas públicas; democratizar as condições de permanência dos jovens na educação superior pública federal; reduzir as taxas de retenção e evasão.

d) Contribuir para a promoção da inclusão social pela educação; ofertar 50% (cinquenta por cento) de suas vagas a estudantes oriundos de famílias com renda igual ou inferior a 1,5 salário mínimo (um salário mínimo e meio) per capita e que tenham cursado integralmente o Ensino Médio em escolas públicas.

QUESTÃO 22

A atuação dos/das assistentes sociais na política de educação está estreitamente vinculada à ampliação das condições de acesso e de permanência, sobretudo, da classe trabalhadora, nos distintos níveis e modalidades. O fazer profissional é pautado em um conjunto de competências específicas (explicitado no Subsídios para a atuação de Assistentes Sociais na Política de Educação/ CFESS) que se expressam em ações que devem articular as diversas dimensões da atuação profissional. Marque abaixo a alternativa que versa sobre essas dimensões.

a) Intervenção coletiva junto aos movimentos sociais como condição fundamental de constituição e reconhecimento dos sujeitos coletivos frente aos processos de ampliação dos direitos sociais e, em particular, do direito a uma educação pública, laica e de qualidade, a partir dos interesses da classe trabalhadora.

b) Articular e problematizar, com os/as demais profissionais da área da educação e com a sociedade, a importância e legitimidade do trabalho de assistentes sociais nessa política.

c) Intensificar a articulação junto a outras categorias profissionais e sujeitos coletivos na luta por uma educação pública, gratuita, laica, presencial, de qualidade e com real investimento do fundo público.

d) O/a assistente social inserido/a nesse espaço conflituoso deve ter clareza na opção do seu "projeto profissional vinculado ao processo de construção de uma nova ordem societária, sem dominação, exploração de classe, etnia e gênero".

QUESTÃO 23

A reserva de vagas estabelecida pela Lei de Cotas (Lei nº 12.711/2012, de 29 de agosto de 2012) para as universidades federais e as instituições federais de ensino técnico de nível médio foi indubitavelmente um avanço no que diz respeito à inclusão. A referida lei é o reconhecimento de uma dívida histórica que o Brasil tem para com a população negra e indígena. Mesmo sendo uma lei recente, ela sofreu alteração pela Lei nº 13.409/2016, de 28 de dezembro de 2016. Assinale a modificação dada por essa lei.

- a) Inclusão dos estudantes que se autodeclararem pretos, pardos e indígenas.
- b) Estudantes que tenham cursado integralmente o Ensino Médio em escolas públicas.
- c) Estudantes com renda per capita de até 1,5 salário mínimo e que cursaram integralmente toda a educação básica em escolas públicas.
- d) Vagas para pessoas com deficiência.

QUESTÃO 24

A Lei nº 8.662/1993, de 7 de junho de 1993, dispõe sobre a profissão de assistente social, explana e normatiza o exercício profissional. Ela destaca em seu Art. 4º as competências do profissional. Assinale a alternativa que traz as atribuições referentes à profissão.

- a) Elaborar provas, presidir e compor bancas de exames e comissões julgadoras de concursos ou outras formas de seleção para assistentes sociais, ou onde sejam aferidos conhecimentos inerentes ao Serviço Social.
- b) Orientar, disciplinar, normatizar, fiscalizar e defender o exercício da profissão de assistente social em conjunto com o Conselho Regional de Serviço Social (CRESS).
- c) Assessoria e consultoria a órgãos da administração pública direta e indireta, empresas privadas e outras entidades, em matéria de Serviço Social.
- d) Elaborar, implementar, executar e avaliar políticas sociais junto a órgãos da administração pública, direta ou indireta, empresas, entidades e organizações populares, encaminhar providências e prestar orientação social a indivíduos, grupos e à população.

QUESTÃO 25

A década de 1990 foi um marco para o Serviço Social, pois houve a aprovação da Lei de Regulamentação da Profissão (Lei nº 8.662/1993, de 7 de junho de 1993) que, a partir de um acúmulo e amadurecimento, explana de forma clara as atribuições privativas do assistente social (Art. 5). Marque a alternativa abaixo que destaca essas atribuições.

- a) Zelar pela observância do Código de Ética Profissional, funcionando como Tribunais Regionais de Ética Profissional.
- b) Organizar e manter o registro profissional dos assistentes sociais e o cadastro das instituições e obras sociais públicas e privadas ou de fins filantrópicos.
- c) Coordenar, elaborar, executar, supervisionar e avaliar estudos, pesquisas, planos, programas e projetos na área de Serviço Social, planejar, organizar e administrar programas e projetos em unidade de Serviço Social.
- d) Orientar indivíduos e grupos de diferentes segmentos sociais com o objetivo de identificar recursos e de fazer uso deles no atendimento e na defesa de seus direitos.

QUESTÃO 26

O Congresso da Virada, realizado em 1979, inaugurou publicamente a direção social da profissão no projeto de intenção de ruptura com o conservadorismo. Vale salientar que, para isso, foi necessária uma nova perspectiva, alicerçada no pensamento crítico, o que culminou na:

- a) Viabilização da relação teoria x prática.
- b) Revolução da prática institucional pelos/as assistentes sociais.
- c) Negação dos espaços socio-ocupacionais pelos/as profissionais.
- d) Criação do currículo mínimo de 1982 (aprovado pela Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social (ABEPSS)), código de ética profissional definido em 1986.

QUESTÃO 27

O Movimento de Renovação do Serviço Social ocorrido de 1965 a 1975, no Brasil, foi pautado por peculiaridades diversas, dentre elas, a busca incessante por uma teoria que desse conta da realidade e sua complexidade. Além desse aspecto, o referido movimento trouxe também para a profissão outras questões que balizaram a busca pela ruptura com o tradicionalismo até então dominante no seio do Serviço Social. Nesse sentido, assinale a alternativa que apresenta essas demais características.

- a) Rupturas com práticas fundamentadas no Serviço Social com cariz conservador.
- b) Busca incessante pela ruptura fundamentada na perspectiva fenomenológica e positivista.
- c) Rupturas com o conservadorismo, com os perfis teórico-metodológicos fundamentados nos ideais da Igreja Católica e aproximações com o marxismo.
- d) Mudanças tanto na dimensão teórica e metodológica quanto no fazer profissional.

QUESTÃO 28

Conforme o CFESS Manifesta – Produção que dá visibilidade aos posicionamentos do Conselho Federal de Serviço Social sobre diversos temas e fatos da sociedade brasileira e internacional, sobre o trabalho de assistentes sociais na relação com as políticas sociais e com a conjuntura – ao falar sobre os impactos do coronavírus no trabalho do/a assistente social, Brasília (23 de março de 2020), diz: “a maior parte da categoria de assistentes sociais trabalha em contato direto com a população, nos equipamentos públicos que, em situações de emergência em que estamos vivendo, precisam continuar em funcionamento para atender as demandas dos/as usuários/as” (Disponível em <http://www.cfess.org.br/arquivos/2020CfessManifestaEdEspecialCoronavirus.pdf>. Acesso em: 16 set. 2021). Diante desse contexto, a Comissão de Orientação e fiscalização (COFI/CFESS) elaborou orientações para os/as profissionais que não podem ou não estão em isolamento social. Marque a alternativa que está em consonância com essa instrução.

- a) Os/as profissionais devem buscar negociar coletivamente junto às chefias o revezamento das escalas de trabalho, possibilitando a redução de presença física nos serviços sem o comprometimento do atendimento à população.
- b) A atuação profissional é fundamental, nesse momento, para que a população tenha acesso aos serviços de saúde, assistência e previdência social, além de benefícios eventuais que serão essenciais para a manutenção da vida da população mais empobrecida.
- c) Dispor de condições de trabalho condignas, seja em entidade pública ou privada, de forma a garantir a qualidade do exercício profissional.
- d) Os/as profissionais devem solicitar orientações junto aos sindicatos e federações sindicais a que estejam filiados/as para a defesa de seus direitos trabalhistas.

QUESTÃO 29

O Projeto Ético Político (PEP) do Serviço Social se apresenta como um instrumento norteador que deve balizar/fundamentar o ensino, a pesquisa, a extensão, bem como o fazer profissional dos/as assistentes sociais nos diversos espaços ocupacionais. Sendo assim, pode-se dizer que o referido projeto tem como compromisso central:

- a) A produção de conhecimentos no interior do Serviço Social.
- b) O reconhecimento da liberdade como valor ético central.
- c) Uma sólida formação teórico-prática.
- d) Uma Dimensão investigativa da profissão que tem como parâmetro uma formação teórico-crítica.

QUESTÃO 30

De acordo com a Política Nacional do Estágio em Serviço Social, da Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social (ABEPSS), as discussões do estágio supervisionado se apresentam na defesa do projeto de formação profissional, vinculado ao projeto ético-político do Serviço Social. Desse modo, a materialização do estágio curricular verbaliza como princípio norteador da realização do estágio em Serviço Social:

- a) O vínculo indissociável entre a formação acadêmica e o exercício profissional.
- b) A articulação entre o estágio e a supervisão acadêmica.
- c) A formação profissional e uma remuneração adequada.
- d) A articulação política, crítica e reflexiva.

QUESTÃO 31

Para se entender a política social, é fundamental apreender sua complexidade e contradição do ordenamento da sociabilidade burguesa. Nesse caso, a partir de uma abordagem teórico-crítica no âmbito do serviço social, as políticas sociais constituem-se para os assistentes sociais:

- a) Espaço de intervenção e exercício profissional.
- b) O espaço privilegiado do planejamento e execução de ações profissionais.
- c) O marco legal que define os parâmetros institucionais de sua atuação profissional.
- d) O espaço de tensões entre forças sociais distintas na execução de políticas sociais.

QUESTÃO 32

O Serviço Social encerra os anos de 1980 e envereda pelos anos de 1990 desencadeando um balanço crítico do denominado Movimento de Reconceitualização (1965-1975). No decorrer da transição democrática, na esfera do Serviço Social, são realizados estudos para a compreensão do exercício profissional com um aprofundamento dos conceitos:

- a) Controle social, democracia e diferenças de classe.
- b) Política de assistência social, cidadania e políticas sociais.
- c) Cidadania, pós-modernidade e transformação social.
- d) Consciência de classe, políticas sociais e atuação fundamentada no funcionalismo.

QUESTÃO 33

Conforme as Diretrizes Nacionais Curriculares para o curso de Serviço Social INEP (Resolução CNE/CES nº 15/2002), o/a assistente social deverá ter como competências e habilidades um arcabouço de conhecimentos que deverão ancorar o seu fazer profissional. Nesse sentido, analise as afirmações abaixo destacadas e escolha a que versa sobre as habilidades específicas:

- a) Elaborar, executar e avaliar planos, programas e projetos na área social; contribuir para viabilizar a participação dos usuários nas decisões institucionais; planejar, organizar e administrar benefícios e serviços sociais; realizar pesquisas que subsidiem formulação de políticas e ações profissionais.
- b) Buscar o pluralismo como elemento próprio da vida acadêmica e profissional, impondo-se o necessário debate sobre as várias tendências teóricas que compõem a produção das ciências humanas e sociais.
- c) Promover o exercício pleno da cidadania e a inserção criativa e propositiva dos usuários do Serviço Social no conjunto das relações sociais e no mercado de trabalho.
- d) Compreender o significado social da profissão e de seu desenvolvimento socio-histórico, nos cenários internacional e nacional, desvelando as possibilidades de ação contidas na realidade; identificação das demandas presentes na sociedade, visando a formular respostas profissionais para o enfrentamento da questão social.

QUESTÃO 34

Conforme a Lei nº 8.662/1993, de 7 de junho de 1993, que dispõe sobre a profissão de assistente social, Art. 8º, compete ao Conselho Federal de Serviço Social (CFESS), na qualidade de órgão normativo de grau superior, o exercício das seguintes atribuições:

- a) Estabelecer os sistemas de registro dos profissionais habilitados; prestar assessoria técnico-consultiva aos organismos públicos ou privados, em matéria de Serviço Social.
- b) Organizar e manter o registro profissional dos assistentes sociais e o cadastro das instituições e obras sociais públicas e privadas ou de fins filantrópicos.
- c) Aplicar as sanções previstas no Código de Ética Profissional.
- d) Fixar, em assembleia da categoria, as anuidades que devem ser pagas pelos assistentes sociais.

QUESTÃO 35

O fazer profissional do/a assistente social é inevitavelmente polarizado pela trama de suas relações e interesses sociais, participando tanto dos mecanismos de exploração e dominação quanto, ao mesmo tempo e pela mesma ação, da resposta às necessidades de sobrevivência das classes trabalhadoras e da reprodução do antagonismo dos interesses sociais (IAMAMOTO, 2006). Assinale a alternativa que corresponde à citação acima:

- a) O/a assistente social assume no seu fazer profissional cotidiano uma postura de conciliação dos interesses tanto da classe trabalhadora quanto da classe dominante.
- b) Significa que, a partir dos anos de 1980, realizou-se um redimensionamento teórico-metodológico nos projetos pedagógicos para os cursos de Serviço Social.
- c) Ampliação dos espaços de atuação dos profissionais de Serviço Social, tanto na esfera pública e privada quanto no terceiro setor.
- d) Um profissional que atende tanto aos interesses da classe trabalhadora quanto os interesses da classe dominante, mas que, pautado numa perspectiva crítica, investigativa, majoritariamente assume a defesa dos interesses da classe trabalhadora.

QUESTÃO 36

Iamamoto (2006), ao abordar a produção do conhecimento em serviço social, afirma que na década de 1990 ocorreu uma diversificação temática no campo da pesquisa em serviço social, que passou a realizar estudos sobre:

a) As diversas tipologias de políticas, planos e programas sociais e sua intervenção social no serviço social, considerando os espaços profissionais existentes.

b) Políticas públicas no geral e seguridade social, independentemente das tipologias utilizadas pelos/as assistentes sociais.

c) A seguridade social pública e privada – assistência social, saúde, previdência – educação, infância e juventude; o Serviço Social nas relações de trabalho; formação profissional do assistente social; Serviço Social ante as relações de gênero e de etnia; dimensão ética da prática do assistente social; Serviço Social ante a política de habitação e saneamento; movimentos sociais rurais e urbanos na atualidade; prática do serviço Social junto à população idosa; desafios teórico-políticos do Serviço Social ante o neoliberalismo.

d) Tipologias das políticas públicas e sociais em toda a América Latina e no Brasil, considerando assim a diversidade de temáticas existentes no que diz respeito à questão social.

QUESTÃO 37

De acordo com Cisne e Santos (2018), os chamados “estudos de gênero” surgem sob a influência de feministas acadêmicas, no fim do século XX, destacadamente entre as décadas de 1970 e 1980. Esses estudos contribuíram para:

a) Enfatizar a necessidade de se desnaturalizar e historicizar as desigualdades entre homens e mulheres, bem como as divergências e multiplicidades teóricas.

b) Dar início a um debate interno e externo nas universidades e expandir os estudos sobre gênero e sua complexidade.

c) Publicizar o debate teórico crítico, tendo como fundamento a teoria marxista.

d) Apresentar que há diferenças entre homens e mulheres, no entanto isso não se configura “problema” para a igualdade de gênero.

QUESTÃO 38

A Resolução CFESS nº 557/2009, de 15 de setembro de 2009, dispõe sobre a emissão de pareceres, laudos e opiniões técnicas. Dessa forma, o documento destaca, em seu Art. 4º, que “ao atuar em equipes multiprofissionais, o assistente social deverá garantir a especificidade de sua área de atuação”. Nesse sentido, assinale a alternativa que orienta o/a assistente social no que diz respeito a essa especificidade:

a) É função privativa do assistente social a realização de vistorias, perícias técnicas, laudos periciais, informações, pareceres, ou seja, qualquer manifestação técnica sobre matéria de Serviço Social, em conformidade com o inciso IV do artigo 5º da Lei nº 8662, de 7 de junho de 1993.

b) Ao atuar em equipes multiprofissionais, o assistente social deverá respeitar as normas e limites legais, técnicos e normativos das outras profissões, em conformidade com o que estabelece o Código de Ética do Assistente Social, regulamentado pela Resolução CFESS nº 273, de 13 de março de 1993.

c) O entendimento ou opinião técnica do assistente social sobre o objeto da intervenção conjunta com outra categoria profissional e/ou equipe multiprofissional deve destacar a sua área de conhecimento separadamente, delimitar o âmbito de sua atuação, seu objeto, instrumentos utilizados, análise social e outros componentes que devem estar contemplados na opinião técnica.

d) Sua atuação, conjuntamente com outros profissionais, deve buscar compreender o indivíduo na sua dimensão de totalidade, e assim, contribuir para o enfrentamento das diferentes expressões da questão social.

QUESTÃO 39

No Brasil, em todas as esferas da vida social, as populações negra e indígena são as que mais aparecem em desvantagem socioeconômica e de representação em espaços de poder e de decisão. Nesse contexto, o Conselho Federal de Serviço Social (CFESS) (na série assistente social no combate ao preconceito) discorre sobre a implementação de políticas afirmativas. Estas se caracterizam como sendo:

a) Ações que podem superar o racismo e a discriminação racial que perdura até a contemporaneidade na sociedade brasileira.

b) A garantia de direitos de grupos socialmente em situação desigual e de desvantagem histórica.

c) O fortalecimento das lutas populares no empenho para a eliminação de todas as formas de preconceito.

d) Um direito formal abstrato, sem a apropriação das mediações existentes na realidade concreta dos indivíduos sociais.

QUESTÃO 40

O Projeto Ético Político do Serviço Social está ancorado na percepção e defesa de uma nova sociabilidade. Mesmo atuando no movimento contraditório das classes, é nítida e incontestável a vinculação da profissão aos interesses da classe trabalhadora. Mesmo pautado nessa perspectiva crítica, o referido projeto vivencia tensões calcadas na:

a) Luta por um projeto societário que propõe a construção de uma nova ordem social, sem dominação e/ou exploração de classe, etnia e gênero.

b) Ofensiva conservadora que busca cooptar os profissionais a aderir a um projeto societário acrítico, pautado pelo ideário neoliberal.

c) Restrição de espaços de atuação para os profissionais de serviço social, independentemente da sua formação, seja ela em instituições públicas ou privadas.

d) Escalada vertiginosa da corrupção política e sua incidência nas políticas e programas sociais.

QUESTÃO 41

O cenário contemporâneo, marcado pela recessão da economia internacional, situa o debate sobre a questão social. Esta passa a ser fulcro de vários e diversos estudos, principalmente dos pesquisadores/as do serviço social. O debate em torno da existência de uma nova questão social, tendo como fundamento basilar a produção francesa, evidencia um dos aspectos centrais dessa problemática. Marque a alternativa **CORRETA**.

- a) A crise da relação salarial e a inadaptação dos antigos métodos de gestão social, decorrentes da crise do Estado de bem-estar social.
- b) O acirramento da exploração do trabalho, que é inerente ao modo de produção capitalista.
- c) A crise financeira capitaneada pelas políticas neoliberais.
- d) A organização do trabalho assalariado em unidades produtivas comandadas pelo capital industrial e financeiro.

QUESTÃO 42

A reforma universitária, no contexto da educação brasileira, pauta-se em um discurso de regulamentação da Lei de Diretrizes e Bases Nacional (LDB). Contudo, o que se observa é a utilização da LDB para acobertar uma retórica da gestão governamental. Nessas circunstâncias da tendência dos preceitos neoliberais na política educacional, o foco na autonomia universitária, sinaliza como característica a:

- a) Autonomia na organização curricular e criação de cursos.
- b) Autonomia econômica e institucional.
- c) Autonomia político-administrativa e normativa.
- d) Autonomia gerencial e financeira.

QUESTÃO 43

De acordo com Yolanda Guerra (2009), o profissional de serviço social, na sua prática cotidiana, trabalha com múltiplas expressões das relações sociais da vida cotidiana dos usuários das políticas/ programas sociais, o que permite dispor de dados e informações sobre as várias formas de manifestação das desigualdades e da exclusão social. Esse contexto traz para a arena do debate profissional as discussões sobre a pós-modernidade e seus rebatimentos para o Serviço Social. Nesse sentido, é característica dessa conjuntura e suas inflexões na profissão:

- a) A prática profissional ancorada em uma perspectiva crítica investigativa e dialógica.
- b) a reprodução do pensamento conservador, pautado em uma prática profissional tecnicista que incorpora a visão capitalista das relações sociais.
- c) Recusa à teoria marxista por entender que esta não dá conta do contexto pós-modernidade.
- d) Respeito e defesa da formação teórico-crítica, porém observando algumas limitações institucionais.

QUESTÃO 44

O Código de Ética do/a Assistente Social (Resolução CFESS nº 273/93, de 13 de março de 1993) versa sobre o pensar a ética como pressuposto teórico-político que remete ao enfrentamento das contradições postas à profissão, a partir de uma visão crítica e fundamentada teoricamente. Nesse sentido, assinale a alternativa que versa sobre os princípios fundamentais:

- a) Garantia e defesa de suas atribuições e prerrogativas estabelecidas na Lei de Regulamentação da Profissão e dos princípios firmados nesse código.
- b) Ampliação e consolidação da cidadania, considerada tarefa primordial de toda a sociedade, com vistas à garantia dos direitos civis sociais e políticos das classes trabalhadoras.
- c) A Participação em programas de socorro à população em situação de calamidade pública, no atendimento e defesa de seus interesses e necessidades.
- d) A democratização das informações e o acesso aos programas disponíveis no espaço institucional como um dos mecanismos indispensáveis à participação dos/as usuários/as.

QUESTÃO 45

Conforme as discussões realizadas pelo Serviço Social em uma perspectiva histórica e crítica, a mediação pode ser compreendida como:

- a) Um instrumento que tem poder de dinamismo e articulação como soma das partes constituídas de complexos menores de fatos isolados.
- b) Uma forma metodológica mais fecunda no plano do pensamento dialético, pois o objetivo de intervenção profissional, visto exclusivamente do ângulo da singularidade, ultrapassa as demandas sociais.
- c) Uma categoria objetiva que tem de estar presente em qualquer realidade, independentemente do sujeito, e possui duas dimensões: ontológica e reflexiva.
- d) Um mecanismo que guarda relação direta com a questão de natureza teórica e prática presente no cotidiano profissional, no contexto institucional, e constitui a ação de atuar em conflitos de natureza política, jurídica e familiar.

QUESTÃO 46

A literatura acerca da história do Serviço Social apresenta a gênese da profissão atrelada ao ideário católico. Em função dessa vinculação, o Serviço Social também se fundamentava em:

- a) Posicionamentos de cunho humanista conservador, nos ideais da Igreja Católica, contrários aos ideários liberais.
- b) Posicionamentos de caráter liberal favoráveis aos ideários humanista, conservador e marxistas.
- c) Posicionamentos conservadores favoráveis aos ideários da teoria marxista.
- d) Posicionamentos de cunho liberal contrários aos ideais marxistas.

QUESTÃO 47

É bem verdade que as políticas sociais se configuram como mediação essencial do trabalho profissional. Neste sentido, tratar as alterações desencadeadas nas políticas sociais na sociedade contemporânea significa repensar e refletir as implicações que incidem na profissão. Desse modo, podemos destacar como características das políticas sociais no cenário brasileiro, no Século XXI:

- a) Aumento considerável da implementação de políticas universalizantes e com amplo controle da participação social.
- b) Ampliação da cobertura do Estado em proteção do Estado com ações contínuas e interligadas.
- c) Programas de combate à pobreza, focalizando nos programas de transferência de renda, que não permitem a cobertura total das necessidades dos usuários.
- d) Crescimento dos programas de transferência de renda e com ampla cobertura para os sujeitos.

QUESTÃO 48

As discussões em torno da inserção do Serviço Social na educação e do fortalecimento da gestão democrática afirmam que os pressupostos éticos e políticos do projeto profissional compreendem o significado da educação no bojo das lutas sociais. Para isso, faz-se necessário e fundamental:

- a) A ampliação do mercado de trabalho para os/as assistentes sociais e sua inserção na educação.
- b) A ampliação das políticas públicas e garantia dos profissionais aptos para sua inserção na educação.
- c) A Ampliação dos espaços socio-ocupacionais, tanto na esfera municipal, estadual quanto na federação.
- d) A articulação com os movimentos sociais, a inserção em espaços democráticos de controle social e a construção de estratégias de participação da comunidade escolar nesses espaços.

QUESTÃO 49

O processo de mundialização do capital financeiro e o cenário de crise econômica trazem o aprofundamento do desemprego estrutural e a intensificação do trabalho desprotegido e precarizado. Estes se apresentam como umas das mais graves expressões da questão social, caracterizando-se, nesse cenário, como:

I. A polarização da classe trabalhadora em dois grupos ou mais (uma parcela reduzida com direitos e garantias do seguro social e uma outra parcela com trabalho precarizado, temporário e informal sem garantias de proteção), estabelece um processo de disputa entre os trabalhadores, fragmentando a organização sindical e enfraquecendo as lutas de classe.

II. O agravamento do trabalho precarizado e da pobreza, aliado à ausência de reformas estruturais com políticas sociais que aniquilem as desigualdades sociais, de gênero e raça, acentuam as violências e dão abertura para o retorno do Estado policial como resposta às expressões da questão social.

III. A flexibilização da força de trabalho traz como consequência a reversão de direitos trabalhistas, e com isso, o Estado busca ampliar as políticas de proteção para a classe trabalhadora.

IV. O compartilhamento das responsabilidades entre as esferas pública, privada e terceiro setor, visto a ineficácia do Estado na sua função de fornecer serviços, traz para terceiro setor essa função, o que é também uma forma de enxugar os gastos públicos.

De acordo com o enunciado, marque a alternativa **CORRETA**:

- A) I e IV apenas.
- B) III e IV apenas.
- c) I e II apenas
- d) II e III apenas.

QUESTÃO 50

A questão social é o conjunto de expressões de desigualdades, oriunda da formação da sociedade capitalista, consistindo na apropriação privada da riqueza socialmente produzida por uma classe, provocando o pauperismo de outra. Partindo dessa afirmativa, é **CORRETO** asseverar que o papel profissional da/o assistente social no que tange à questão social é:

- a) Orientar a população usuária dos serviços para seu ingresso qualificado no mundo do trabalho, sem depender de programas sociais.
- b) Fazer uso de medidas seletivas que limitam o acesso da população aos programas/políticas sociais, em virtude da racionalização dos recursos públicos.
- c) Desenvolver capacidades de realizar análise crítica das particularidades histórico-culturais e formulação de respostas criativas e propositivas que promovam e viabilizem os direitos da população que necessita de atendimento.
- d) Conduzir a população usuária sobre as questões sociais, na perspectiva do progresso social e pleno desenvolvimento das pessoas.

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

CPF: _____

Nº Insc.: _____

31	
32	
33	
34	
35	
36	
37	
38	
39	
40	
41	
42	
43	
44	
45	
46	
47	
48	
49	
50	
51	
52	
53	
54	
55	
56	
57	
58	
59	
60	